

O SISTEMA EDUCACIONAL EM NAZARÉ DA MATA: UMA VISÃO DOCENTE SOBRE OS ASPECTOS QUALITATIVOS

Sanção José da Silva¹

Priscila Félix Bastos²

¹Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte, sancaodemila@gmail.com

²Universidade de Pernambuco Campus Mata Norte, felixbastos@gmail.com

Introdução



A discussão sobre a educação tem sido objeto de várias análises, pesquisas e proposições nos sistemas de ensino. Trata-se de temática complexa que não se resume a uma única dimensão e não possui um único culpado. Nessa direção, buscar alternativas para a compreensão e superação da educação implicando em apreender tal processo em seus múltiplos aspectos, envolvendo, portanto, as dimensões histórica, cognitiva, social, afetiva e cultural.

Para Dourado (2007), a educação é entendida como processo amplo de socialização da cultura, historicamente produzida pelo homem, e a escola, como lócus privilegiado de produção e apropriação do saber, cujas políticas, gestão e processos se organizam coletivamente ou não, em prol dos objetivos de formação.

Já para Santos (2010), a educação é concebida como "produção do saber", pois o homem é capaz de elaborar ideias, possíveis atitudes e uma diversidade de conceitos.

Nesse contexto a educação brasileira sempre se viu desafiada frente a importantes temas, tais como a qualidade da educação básica, o acesso à educação superior e a formação de seus professores, porém municípios de várias regiões do Brasil têm, por meio de parcerias com o Planeta Educação, conseguido elevar o nível da qualidade da educação ofertada aos seus cidadãos, o que se dá, por exemplo, a partir de metodologias inovadoras como os Programas Educação em Tempo Integral, Cinema e Educação, Ensino de Línguas, Qualificação de Gestores, Pró-Família, Matemática Descomplicada, Aprendizagem Sistêmica, Informática Educacional, entre muitos outros (BUENO, 2013)

Dessa forma, esse trabalho busca entender como é o sistema educacional do município de Nazaré da Mata e suas interfaces mediante a relação de superioridade, inferioridade ou igualdade



entre o ensino público e o privado, destacando as condições salariais dos profissionais de educação com a qualidade da educação, visando sempre a melhoria do ensino.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido em escolas da área urbana no município de Nazaré da Mata. O Município de Nazaré da Mata se estende por uma área de 150,263 km², com uma altitude média de 89 metros acima do nível do mar, está localizado na mesorregião Mata e na microrregião Mata Setentrional do Estado de Pernambuco. Sua população é estimada em 31.951 habitantes (IBGE, 2014). Esta pesquisa do tipo explicativa, pois a mesma registra fatos, analisa-os, interpreta-os e identifica suas causas. Para execução desta proposta foram selecionados diferentes locais que estão ligados com a área da educação. Dentre os escolhidos estão a EREM- Don Vieira (zona urbana), próxima a Gerencia Regional de Educação (Gre), e a Secretaria de Educação ambas na cidade de Nazaré da Mata, no qual obtivemos um total de 10 entrevistados.

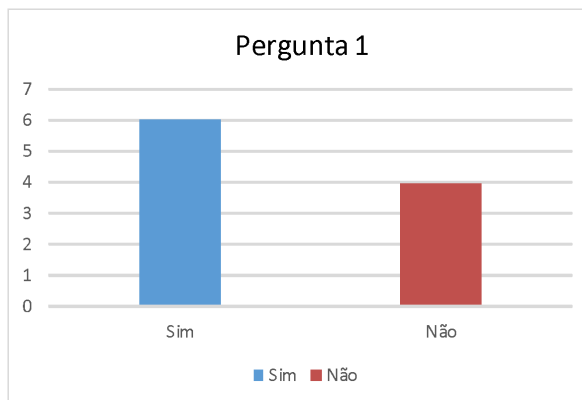
No primeiro foi esclarecido o motivo do trabalho e logo em seguida distribuíram-se questionários para obter as respostas necessárias para o desenvolvimento do trabalho. No segundo momento foi localizado a Secretaria de Educação do município onde de fato também explicou-se o motivo do trabalho a ser desenvolvido, e logo após foi realizada uma entrevista com 3 perguntas: a) A educação pública em Nazaré da Mata se encontra superior ou inferior à privada; b) As escolas públicas e privadas preparam eficazmente para o ingresso dos alunos em universidades; c) Os professores da sua escola estão satisfeitos com as condições de trabalho. Após a análise dos dados, colocamos os resultados no banco de dados criados pelo Microsoft Office Excel, para facilitar a contagem dos dados obtidos.

Resultados e Discussão

Após a análise dos questionários resultou um total de 9 escolas municipais na área urbana e 5 na zona rural, nas quais vimos que 5 escolas da zona rural foram extintas e isto está ligado de alguma forma a fatores históricos. Segundo a Secretaria de Educação Municipal, várias famílias estão sendo forçadas a saírem da zona rural devido à expulsão forçada pelos donos de engenho da região de Nazaré da Mata. As mesmas, após perderem suas casas, estão migrando para a área

urbana, cuja famílias estão ocupando as zonas periféricas do município. Com a saída das mesmas, as escolas na zona rural, por não ter mais alunos, estão sendo extintas.

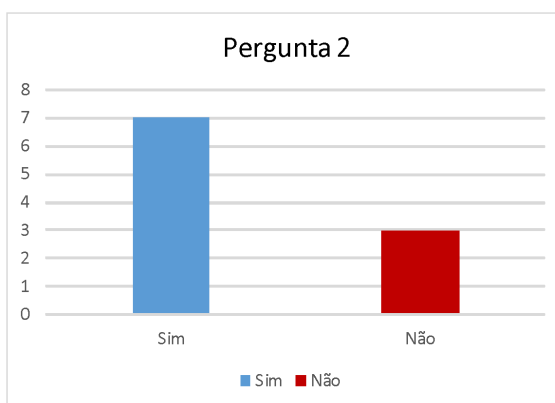
Gráfico 1: “A educação pública em Nazaré da Mata se encontra superior ou inferior à privada?”



Fonte: Silva, 2017

De acordo com os dados coletados, pode observar em relação a primeira pergunta (Gráfico 1): “A educação pública em Nazaré da Mata se encontra superior ou inferior à privada?”, o quantitativo nos mostra que a educação pública em Nazaré da Mata tem desenvolvido bastante nos últimos anos devido a incentivos do governo estadual como por exemplo a implantação das escolas integrais, a qual colocou o nível educativo das escolas públicas de Nazaré da mata superior ao das escolas privadas. Segundo dados do IBGE 2015, nas escolas integrais, os quantitativos de alunos matriculados no ensino médio chegam a ser quase 7 vezes maiores que o quantitativo de alunos matriculados nas escolas privadas.

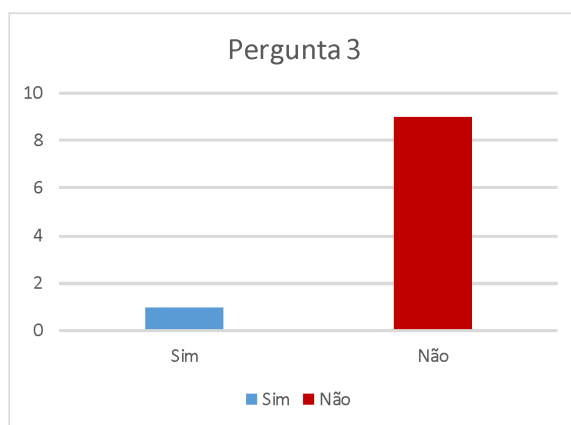
Gráfico 2: “As escolas públicas e privadas preparam eficazmente para o ingresso dos alunos em universidades?”



Fonte: Silva, 2017.

No que desrespeito a segunda pergunta (Gráfico 2): “As escolas públicas e privadas preparam eficazmente para o ingresso dos alunos em universidades?”, de acordo com aos dados coletados, os investimentos tanto da educação pública quanto da privada, podem comprovar que os alunos estão sendo preparados para o ingresso em universidades, segundo os entrevistados, os mesmos afirmaram que os investimentos nas escolas privadas são maiores e que também destacaram a importância dos esforços dos alunos.

Gráfico 3: “Os professores da sua escola estão satisfeitos com as condições de trabalho?”



Fonte: Silva, 2017.

Em relação à terceira pergunta (Gráfico 3): “Os professores da sua escola estão satisfeitos com as condições de trabalho?”, observou-se que há um certo grau de insatisfação devido à má remuneração e a uma carga horária exaustiva, desse modo é possível relacionar esses dados com o que afirma Freitas (2013) onde diz que a escolha pela profissão de professor é complexa e emerge de contradições do âmbito social, sobretudo do desprestígio social profissão e das relações de afetivas na sala de aula.

Lippe e Bastos (2007) relacionam ainda o desestímulo, independente de sua especificidade de área, pela sala de aula a problemas contemporâneos da educação: (baixos salários, excesso de carga horária didática, classes superlotadas, desinteresse e indisciplina por parte dos alunos, condições precárias de infraestrutura, equipamentos, materiais etc.).

Dessa forma, é necessário que exista um esforço com paralizações, greves e outros tipos de manifestações tanto por parte dos estudantes quanto da parte dos professores, cada um exigindo a melhoria dos seus direitos ao governo, que é a peça principal o qual tem em mãos as políticas que possam favorecer todos os envolvidos na área educacional.

Considerações finais

O presente trabalho mostrou os incentivos do estado com relação a implantação das escolas integrais em Pernambuco a qual elevou o ensino público.

Mas ainda há muito a ser evoluído, pois a partir dessa pesquisa observou-se que existe a necessidade de melhorar a educação dos alunos e as condições de trabalho dos profissionais da educação, porque se os professores continuarem em condições de trabalhos não favoráveis isso forma uma visão negativa da educação nacional no cenário mundial.

Uma remuneração justa, escolas com condições dignas de trabalho, materiais básicos, valorização e respeito ao profissional da educação e acreditar que é possível mudar a sociedade através da educação.

Referências

BUENO, E. S. **Os Desafios Atuais da Educação Brasileira**. Planeta Educação, Marc. 2013. Disponível em: <<http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=2424>>. Acesso em: 11 out. 2017.

DOURADO, L. F. **Políticas e gestão da educação básica no Brasil: Limites e perspectivas**. 2007.

FREITAS, et. al., **Os motivos de escolha dos acadêmicos pela licenciatura em ciências biológicas- período noturno – na Universidade Federal de Goiás**. V Edipe, 2013, Goiania. Anais. Disponível em <<http://www2.unucseh.ueg.br/ceped/edipe/anais/vedipefinal/index.php?pg=resumo>> Acesso em: 10 out. 2017.

IBGE- **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=260950&idtema=156&search=pernambuco|nazare-da-matalensino-matriculas-docentes-e-rede-escolar-2015>>. Acesso em: 10/10/2017

LIPPE, E. M. O; BASTOS, F. Formação inicial de professores de biologia: Fatores que influenciam o interesse pela carreira do magistério. **VI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 2007, Florianópolis. Anais. Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. Disponível em: <www.fae.ufmg.br/abrapec/viempec/viempec/CR2/p361.pdf>. Acesso: 11 out. 2017.

SANTOS, A. **O que é educação segundo Demerval Saviani**. Web artigos, Junho, 2010. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/que-e-educacao-segundo-demerval-saviani/39836/>> Acesso em: 19/02/2017.